



III CONFERÊNCIA GLOBAL SOBRE TRABALHO INFANTIL

08 A 10 DE OUTUBRO DE 2013 • BRASÍLIA – BRASIL

Declaração dos Adolescentes Participantes

Caros colegas presentes na 3a Conferência Global sobre Trabalho Infantil,

Durante esses três dias de encontro, estivemos presentes para reforçar a ideia de que temos um papel fundamental na construção de políticas públicas para acabar com o trabalho infantil no mundo.

Temos um jeito diferente do adulto de ver e sentir o mundo. Assim como o idoso. Muitas vezes, os adultos só lembram do que fizeram de ruim e feio quando eram adolescentes.

Nós temos muita energia e vontade, mas ainda precisamos de adultos que nos incentivem e criem outras formas de nos incluir na formulação de políticas para nós adolescentes. Para estimular a nossa participação é necessário criar espaços para que isso venha acontecer.

Muitas vezes, em nossa própria casa, somos incentivados a trabalhar desde muito cedo. E o que fazer em uma situação como essa? Quando conseguimos entender e acessar nossos direitos, também conseguimos interferir em pensamentos e condutas de nossas famílias, que embora queiram o melhor para nós, às vezes podem não estar certos o tempo todo.

Se serei o gestor do amanhã, também preciso quebrar barreiras criadas pelos adultos de hoje, para repetir os acertos, mas não repetir os mesmos erros.

Com, após muita discussão, chegamos a cinco pontos que gostaríamos que as delegações dos países aqui presentes dessem uma atenção especial, que irão incentivar nossa participação em lugares onde ocorre a formulação de políticas, assim como as conferências, como também nas próprias políticas para a erradicação do trabalho infantil em nosso planeta.

Estas são nossas afirmações:

- Mobilização e articulação do poder público, da sociedade civil, inclusive crianças, adolescentes e jovens, para o fortalecimento de políticas públicas voltadas ao enfrentamento do trabalho infantil, em especial do trabalho infantil doméstico e na.
- Agricultura.

- Ampliação de programas sociais de transferência de renda para contribuir com a erradicação da miséria no mundo e do trabalho infantil.
- Estabelecimento de compromissos com governos para garantir a participação de crianças e adolescentes em políticas públicas de educação integral, cursos profissionalizantes, cultura, esporte e lazer.
- Integração das políticas de educação, saúde e assistência social para identificação de situações de trabalho infantil e o atendimento das demais situações de violação de direitos.
- Garantir a participação de crianças, adolescentes e jovens nos espaços de decisões políticas, em especial na 4a Conferência Global sobre do Trabalho Infantil em 2017, desde as fases preparatórias até a etapa final.

E gostaríamos de pedir, em nome de todas as crianças e adolescentes, o compromisso de assinatura da convenção 182 da Organização Internacional do Trabalho até a 4a Conferência Global sobre do Trabalho Infantil pelos nove países que ainda não aderiram para que as crianças e adolescentes desses países sejam protegidos das piores formas de trabalho infantil.

Por fim, queremos agradecer a comissão organizadora desta Conferência por entender que sem a nossa participação, não se pode avançar na construção de um mundo mais justo para crianças e adolescentes.

Assinam esta Declaração dos Adolescentes:

- | | |
|--------------------------|---------------------------------|
| ● Ítalo Meotti (DF) | ● Laiana Souza (BA) |
| ● Rafael Lima (CE) | ● Danielle Fiel (PB) |
| ● Rogério Silva (RS) | ● Matheus Farias (RN) |
| ● Sarah Suzane (AC) | ● Dayana (PA), Fábio (AP) |
| ● Thailane Oliveira (RJ) | ● Júlio César (MG) |
| ● Wesley Busatto (ES) | ● Weverson Antônio (MT) |
| ● Marco Antônio (TO) | ● Alanna Santos (SE) |
| ● Hilamy Moreira (AM) | ● Thamires Rozendo (AL) |
| ● Laisnanda Sousa (MA) | ● Lucas Soares de Oliveira (MS) |
| ● Daniel Vonmuller (SC) | ● Suzana Silva (PE) |

Escrito em 10 de outubro de 2013 por Patrícia Kalil em:

<http://childlabour2013.org/declaracion-de-los-adolescentes-participantes>.